

Economia do Luxemburgo

Aberta

Dinâmica

Fiável



“

O Luxemburgo, um país aberto e dinâmico, sempre soube posicionar-se internacionalmente como um parceiro fiável e inovador, oferecendo às empresas e aos investidores um ambiente propício ao seu desenvolvimento. ”

Carlo Thelen, Diretor Geral, Câmara de Comércio

Economia do Luxemburgo

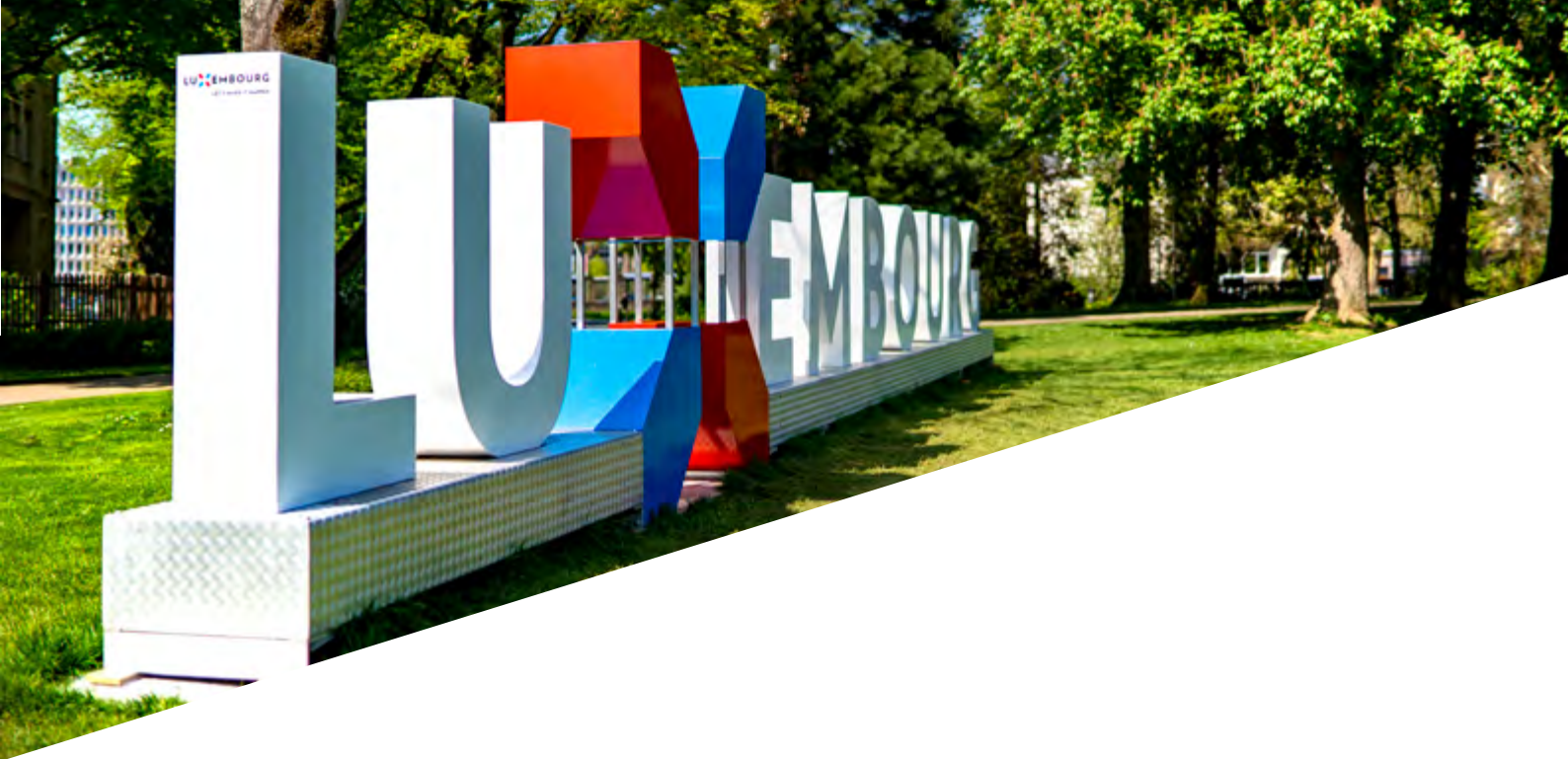
Aberta

Dinâmica

Fiável




Índice



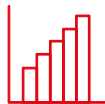
O Luxemburgo nos dias de hoje	6
A estrutura da economia	16
Uma economia aberta e internacionalizada	34
A fiscalidade	40
O Luxemburgo do futuro	44
Sabia que? História económica do Luxemburgo	50
Contactos úteis	56
Porquê escolher o Luxemburgo?	Folheto infográfico destacável

O Luxemburgo é um país pequeno em termos de dimensão (2.586 km²), mas dotado de uma economia dinâmica e uma qualidade de vida reconhecida. É também um dos países do mundo onde o sentimento de segurança é mais elevado.

A sua localização no centro da Europa, a coexistência de cidadãos de 175 países, o multilinguismo da sua população e o seu estatuto de Grão-Ducado fazem do Luxemburgo um país único. No Luxemburgo coexistem três línguas oficiais: o luxemburguês, o alemão e o francês. O sistema político do país é uma monarquia constitucional com um Parlamento.



O Luxemburgo nos dias de hoje



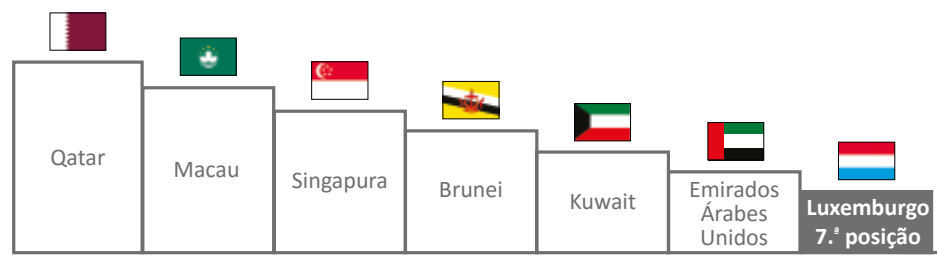
NÍVEL DE VIDA

O Luxemburgo tem o **Produto Interno Bruto (PIB) real per capita mais elevado do mundo, 92.600 € em termos nominais em 2017**, mais de **três vezes superior à média europeia** (UE 28); mas este valor tem uma tendência elevada devido ao grande número de trabalhadores transfronteiriços, que contribuem para o PIB do país sem estarem contabilizados na sua população.

RENDIMENTO NACIONAL BRUTO PER CAPITA

(expresso em paridade de poder de compra)

= **72.690 dólares**



Com quase **6,9% de crescimento** previsto até 2020, a economia do Luxemburgo está entre as economias com melhor desempenho na UE.

O Luxemburgo está sistematicamente classificado no **TOP 25** em comparações internacionais de competitividade (FEM, IMD, Comissão Europeia, etc.).



/ Cidade do Luxemburgo – Plateau du Kirchberg /

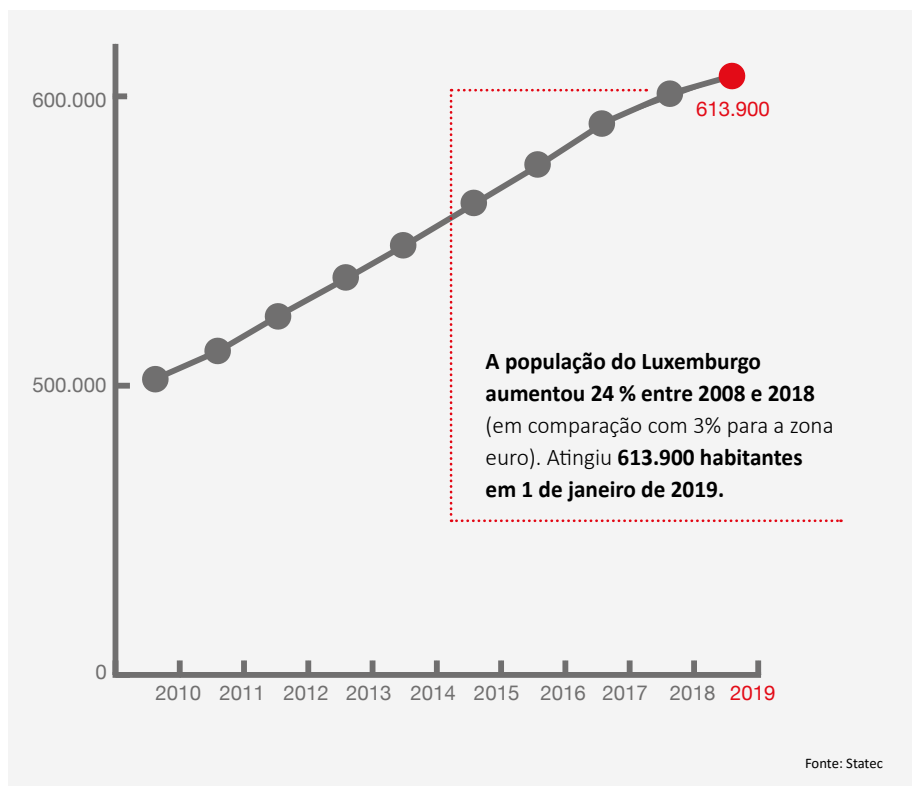


**POPULAÇÃO E
EMPREGO**

“
*No Luxemburgo,
tudo é fácil, próximo
e direto.*”

Fahd El Mahjoubi,
Ecotech

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO LUXEMBURGO ENTRE 2000 E 2019



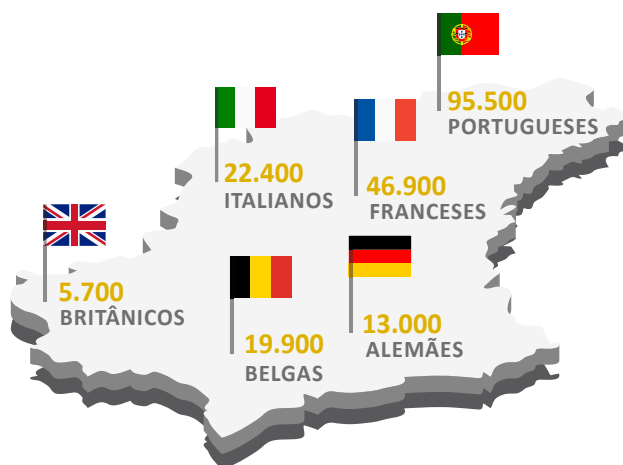
175 nacionalidades convivem diariamente entre si. **47,5% dos residentes** não têm nacionalidade luxemburguesa.

O emprego interno aumentou 1,5 vezes entre 2003 e 2018 (+53%). 73% dos empregos são ocupados por não luxemburgueses.

SABIA QUE?

A POPULAÇÃO É COMPOSTA POR:


322.400
LUXEMBURGUESES




42.400
OUTROS CIDADÃOS
DA UE


47.500
CIDADÃOS DE
PAÍSES TERCEIROS

Fonte: Stateg (01/01/2018)



“

*O Grão-Ducado é rico
na sua diversidade.*”

Valérie Dubois-Chamérian,
Diversity



“

O facto de o Luxemburgo se situar na interseção com três outros países proporciona-lhe' uma abertura enriquecedora a outras formas de trabalho.”

Vanessa Leiritz,
Soundtastic



Os trabalhadores fronteiriços, provenientes de França, Bélgica e Alemanha, representam **46% do emprego interno**. O seu número **uplicou após o ano de 2000**.



43% da população ativa[3]

tem habilitações de ensino superior.



A taxa de desemprego é de **5,2% em fevereiro de 2019**.



O salário social mínimo (18 anos ou mais, não qualificados) é de **2.071,10 euros em 1 de janeiro de 2019**.



ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO

Além da sua **Universidade** e de **4 centros de investigação públicos** (Luxembourg Institute of Science and Technology, Luxembourg Institute of Socio-Economic Research, Luxembourg Institute of Health et Max Planck Institute), existem no Luxemburgo muitos centros de pesquisa privados e pertencentes a grupos internacionais, como o **Goodyear** (o Goodyear Innovation Center Luxembourg (GIC * L) que conduz atividades de I&D de novos pneus para os mercados europeu, africano e asiático. Acolhe mais de 1000 investigadores provenientes de 41 países), **Husky, IEE, Delphi** ou ainda **Dupont de Nemours**.

Existem **6,31 investigadores** para **1.000 empregos** no Grão-Ducado do Luxemburgo, um valor que se situa na média europeia. O setor de investigação e desenvolvimento emprega mais de **6.000 pessoas**, tendo observado **um aumento de quase 60 % desde os últimos 15 anos**.

O Luxemburgo dedicou **694,6 milhões de euros** à investigação em 2017, ou seja **1,26 % do seu PIB**. O objetivo do Governo é de aumentar a despesa pública em I&D e elevá-la **para entre 2,3 a 2,6 % do PIB até 2020**. Atualmente, pouco mais de metade da despesa em investigação provém do setor privado.



A UNIVERSIDADE DO LUXEMBURGO FOI CRIADA EM 2003.

Implantada na localidade de **Esch-Belval**, no sul do país, a universidade ascendeu rapidamente ao **Top 20 mundial das Universidades com menos de 50 anos**.

A Universidade do Luxemburgo colabora com muitas instituições académicas estrangeiras. 20 destas situam-se num raio inferior a 200 km ao redor do Luxemburgo.

➤ PARA MAIS INFORMAÇÕES:
www.fr.uni.lu



PROPRIEDADE INTELECTUAL

O Luxemburgo criou **um ambiente seguro em matéria de propriedade intelectual** ao transpor as diretivas europeias, bem como os acordos e tratados internacionais. Consolidou sua atratividade através da lei de 17 de maio de 2017, que tem como objetivo, nomeadamente, a renovação de regimes de apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

No Luxemburgo, o quadro jurídico permite a escolha entre vários tipos de patentes: uma patente nacional, uma patente europeia ou uma patente internacional.

O Luxemburgo faz parte da **Organização Benelux para a Propriedade Intelectual**.

O **Instituto de Propriedade Intelectual do Luxemburgo (IPIL)** foi criado em 2015; este agrupamento de interesse económico (AIE) destina-se a reunir os conhecimentos nacionais e internacionais em matéria de propriedade intelectual.

➔ PARA MAIS INFORMAÇÕES:

<https://ipil.lu/fr>

SABIA QUE?

A CIDADE DO LUXEMBURGO ESTÁ CLASSIFICADA NO LUGAR



1/231
PARA O CRITÉRIO
**CIDADE
SEGURA**

(Estabilidade interna, criminalidade muito baixa, ordem pública)
Quality of living survey 2016, Mercer



ENTRE AS CIDADES MAIS
**AGRADÁVEIS
PARA VIVER
E TRABALHAR**

Global Liveability Index 2018



18/231
EM TERMOS DE QUALIDADE
DE VIDA

Quality of living survey 2019,
Mercer



15/68 ENTRE OS PAÍSES
APRECIADOS PELOS
EXPATRIADOS

Ranking InterNations 2018



EMPRESAS

O número de empresas ativas no Luxemburgo aumenta **1.000 unidades por ano** (diferença entre empresas criadas e empresas que cessaram a sua atividade). O país desenvolveu um ecossistema completo para ajudar os titulares de projetos empresariais.

Uma série de estruturas públicas, privadas ou de parcerias público-privadas propõem acolher, apoiar e mesmo financiar projetos de criação de empresas. O Luxemburgo ambiciona tornar-se **numa verdadeira nação startup**.

TOP 10 DOS EMPREGADORES

(em número de empregados, excluindo administrações e hospitais):

	01 Telecomunicações	POST LUXEMBOURG	4.480
	02 Transporte ferroviário	CFL	4.260
	03 Comércio a retalho	CACTUS	4.200
	04 Indústria siderúrgica	ARCELORMITTAL	4.120
	05 Limpeza	DUSSMANN LUXEMBOURG	3.880
	06 Banco	BGL BNP PARIBAS	3.660
	07 Indústria automóvel	GOODYEAR DUNLOP	3.450
	08 Consultadoria	PwC LUXEMBOURG	2.870
	09 Transporte aéreo	LUXAIR	2.820
	10 Comércio eletrónico	AMAZON EU	2.250



A proximidade com o Governo e as agências de promoção são algumas das vantagens do Luxemburgo que devem ser destacadas.

Charles-Louis Machuron,
Silicon Luxembourg

Fonte: Statec - junho de 2018



INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O Luxemburgo tem **275 km de vias férreas** e está ligado à rede de TGV da Europa de Leste para Paris e Estrasburgo.

A densidade de autoestradas é uma das mais elevadas do mundo, com **63,8 km de autoestradas por cada 1.000 km²**.

O número de passageiros que transitaram pelo **aeroporto de Luxemburgo** passou de 1,6 milhões em 2010 para mais de 4 milhões em 2018, o que equivale a 2,5 vezes mais, tendo o transporte de mercadorias registado um aumento de 27% durante o mesmo período (895 toneladas).

O país tem **794.000 assinaturas de telefonia móvel** em 2017 **para 591.000 habitantes**, ou seja **1,36 assinaturas por habitante**. Esta taxa de equipamento coloca o Luxemburgo na **6.ª posição** da UE, atrás da Áustria, Lituânia, Estónia, Itália e Chipre.

Quase todos os agregados familiares têm um computador (95%) e acesso à Internet (97%). O smartphone e o computador são as ferramentas móveis mais utilizadas. **Mais de 9 em cada 10 agregados familiares têm acesso de alta velocidade à Internet**. Múltiplas ligações de banda larga ligam o Luxemburgo às principais plataformas europeias.

Com **662 automóveis de passageiros por cada 1.000 habitantes**, o Luxemburgo é o país da União Europeia com o nível mais elevado de equipamento automóvel.



PAÍS DE INSTITUIÇÕES EUROPEIAS

A cidade do Luxemburgo é uma capital europeia, tal como Bruxelas e Estrasburgo, e agrupa **12 instituições e organismos europeus**.

11.000 residentes trabalham em organizações internacionais no Luxemburgo.



/ Tribunal de Justiça da União Europeia, Luxemburgo-Kirchberg /

SABIA QUE?



O LUXEMBURGO
É UMA DAS CAPITAIS
DA UNIÃO
EUROPEIA

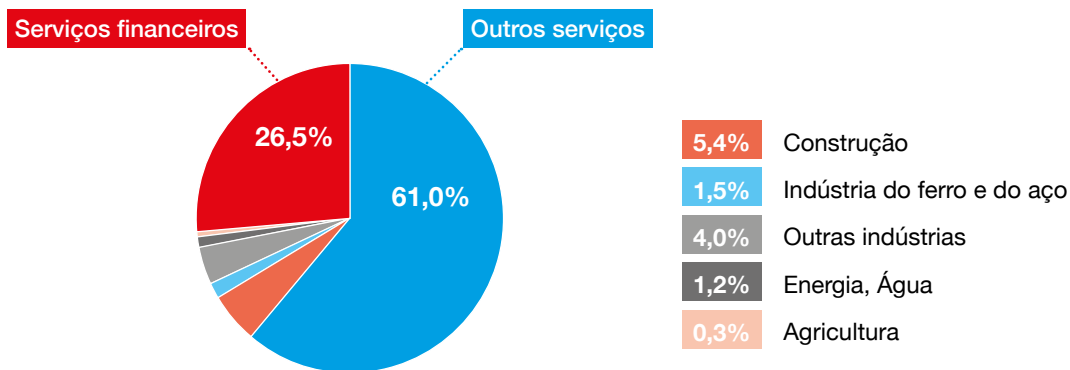
Várias instituições europeias têm a sua sede no Luxemburgo:

- o Secretariado-Geral do Parlamento Europeu;
- diferentes serviços da Comissão Europeia;
- o Tribunal de Justiça da União Europeia e o Tribunal de Primeira Instância;
- o Serviço de Estatística da União Europeia (Eurostat);
- o Serviço das Publicações da União Europeia;
- o Tribunal de Contas Europeu;
- o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI);
- o Centro de Tradução dos órgãos da União Europeia;
- o Tribunal da Associação Europeia de Comércio Livre;
- o Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (FEEF) e o Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE);
- a Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (AECSAA);
- a Agência de Aprovisionamento da Euratom.

A economia luxemburguesa é conhecida pela solidez do seu setor financeiro (26,5% do valor acrescentado e 10,9% do emprego em 2018). O *know-how* desenvolvido por este setor é inegável e a inovação está muito presente (finanças islâmicas, renminbi, financiamento da luta contra as alterações climáticas, microfinanças...). No entanto, incitados pelo Governo que deseja diversificar a economia do país, **outros setores estão a desenvolver-se a grande velocidade**. Por seu lado, a indústria está a fortalecer-se, nomeadamente com grandes investimentos realizados por líderes internacionais que estão a escolher o Luxemburgo para alguns dos seus desenvolvimentos de ponta.



A estrutura da economia



Em % do PIB
Fonte: Statec 2018



PRAÇA FINANCEIRA

A praça financeira desenvolveu-se nos anos 70 para substituir a indústria siderúrgica como motor da economia luxemburguesa. Atualmente, caracteriza-se pela sua dimensão internacional, pelo seu elevado grau de diversificação, pela sua capacidade de inovação e pela sua estabilidade.



OS BANCOS

No país existem **136 bancos**.

Os bancos estabelecidos no Luxemburgo são nomeadamente especializados em

- private banking;
- seguros de vida;
- gestão de fundos de investimento.

O setor bancário soube adaptar-se e diversificar-se para responder a uma procura crescente por serviços de gestão personalizada e otimização financeira.



OS FUNDOS DE INVESTIMENTO

Quase **4.000 fundos de investimento** gerem um ativo líquido superior a **4,3 mil milhões de euros** (2019). Este montante equivale a mais de 50 vezes o PIB anual do Grão-Ducado e aproxima-se do PIB italiano.

O Luxemburgo é o **n.º 1 na Europa** e situa-se em **2.º lugar no ranking mundial** (imediatamente atrás dos Estados Unidos) em termos de ativos sob gestão. O país soube criar um quadro jurídico e regulamentar moderno e competitivo através da rápida transposição da Diretiva OICVM 1 que atribui um passaporte europeu aos fundos de investimento.

Neste setor, o Luxemburgo está a desenvolver soluções cada vez mais inovadoras (SICAR, Hedge Funds, Sociedades Gestoras de Património Familiar, titularização, fundos de pensões, etc.).



OS PROFISSIONAIS DO SETOR FINANCEIRO (PSF)

Este termo agrupa todos os profissionais do setor financeiro que não são instituições de crédito mas que devem submeter-se, pela natureza da sua atividade, à supervisão da *Commission de Surveillance du Secteur Financier* (Comissão de Supervisão do Setor Financeiro). Podem ser:

- sociedades de investimento (consultores de investimento, corretores, agentes, gestores de ativos, etc.);
- PSF especializados (agentes de registo, depositários profissionais de instrumentos financeiros, operadores de um mercado regulamentado autorizado no Luxemburgo, pessoas que efetuam operações de câmbio de numerário, etc.);
- PFS de apoio (agentes de comunicação com os clientes, agentes administrativos do setor financeiro, operadores de sistemas informáticos, etc.)

Esta categoria de empresas especializadas em operações financeiras não bancárias tem vindo a aumentar no Luxemburgo em resultado do recurso cada vez mais frequente à externalização no seio do setor financeiro. **Quase 300 PSF empregam mais de 15.400 pessoas no Luxemburgo.**



AS FINTECH

O dinamismo da sua praça financeira faz do Luxemburgo um local natural para o desenvolvimento de startups FinTech. Trata-se de um setor em rápido desenvolvimento. No início de 2019, existiam **cerca de 190 sociedades FinTech**, na sua maioria com atividade na área dos investimentos e dos fundos ou na área das soluções de pagamento.



AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Cerca de uma centena de companhias de seguros e quase 200 empresas de resseguros estão autorizadas pelo *Commissariat aux assurances* (Comissariado dos Seguros), o organismo regulador do mercado luxemburguês.



A COMMISSION DE SURVEILLANCE DU SECTEUR FINANCIER (CSSF)

A *Commission de Surveillance du Secteur Financier* (Comissão de Supervisão do Setor Financeiro) é uma instituição pública que supervisiona os profissionais e os produtos do setor financeiro luxemburguês. Esta instituição:

- supervisiona;
- regulamenta;
- autoriza;
- informa;
- realiza controlos e aplica sanções, se necessário.

É também responsável por promover a transparência, simplicidade e equidade nos mercados de produtos e serviços financeiros e vela pela aplicação da legislação de proteção dos consumidores financeiros e da luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cssf.lu

/ Commission de Surveillance du Secteur Financier (CSSF) /





**TIC
E ECONOMIA
DIGITAL**

O crescimento do setor dos serviços TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) é mais rápido do que o da economia luxemburguesa no seu conjunto, tendo atingido **24% entre 2010 e 2016**. Os especialistas em TIC representam **4,6% do emprego interno no Luxemburgo, em comparação com a média europeia de 3,5%** (dados de 2015). O dinamismo deste setor pode ser parcialmente explicado por:

- uma fiscalidade atrativa;
- uma boa proatividade ao nível da regulamentação;
- infraestruturas de ponta (23 *data centers* altamente seguros, incluindo 8 com certificação Tier IV);
- uma verdadeira política setorial, capaz de atrair para o Luxemburgo grandes organizações internacionais, tais como a Verizon Business, a Skype, a eBay, a Apple iTunes, a Amazon, a Paypal, a Google e a Vodafone, bem como muitas outras empresas do setor das TIC, como as empresas de videojogos online e os distribuidores de livros em formato digital.

O Luxemburgo é um **centro mundial para a distribuição de conteúdos digitais audiovisuais**, tais como *download* de música, *video on demand*, PayTV, assim como transmissões digitais de rádio e televisão.

O ecossistema informático do Luxemburgo inclui intervenientes locais extremamente eficientes na área da segurança eletrónica (LuxTrust...) e da conectividade de alta velocidade (Teralink, Post Luxembourg, Data Center Luxembourg, Inexio, LuxConnect, etc.). A fim de permitir que o comércio eletrónico prosperasse, o Luxemburgo criou ligações *backbone* redundantes a, nomeadamente, Paris, Frankfurt, Bruxelas e Londres, assim como uma série de incubadoras de empresas.

Desde 2008, o Luxemburgo oferece igualmente um quadro atrativo para a gestão da propriedade intelectual e dos nomes de domínios. Desde a criação da LU-CIX em 2009, o Luxemburgo tem também o seu próprio ponto de troca de tráfego (IXP – Internet Exchange Points) comercial.

Em outubro de 2014, o Governo lançou a iniciativa coletiva **Digital Lëtzebuerg** (Infraestrutura, eSkills, Fintech, promoção, Inovação, e-administração) para transformar o país num centro de excelência *high-tech*, pronto para uma economia e sociedade digitais.

A União Europeia, por iniciativa do Luxemburgo, pretende criar até 2023 uma rede europeia de High Performance Computer (HPC) ligados entre si. O departamento da Comissão Europeia dedicado a este projeto situa-se no Luxemburgo e emprega 200 pessoas. **O Luxemburgo estará equipado com o seu próprio HPC em 2020.**



/ Rodagem do filme *Mammejong* do realizador Jacques Molitor /



AUDIOVISUAIS

Dois gigantes dos média e das comunicações nasceram no Luxemburgo e continuam ainda hoje a desenvolver-se a partir do Grão-Ducado:

Grupo RTL, primeira emissora europeia de televisão e rádio, cujas origens remontam a 1924. Atualmente, a Bertelsmann AG detém uma participação de 75,1% no grupo.

SES, fundada no início dos anos 80, e atualmente o maior fornecedor mundial de serviços de comunicação e radiodifusão, com **mais de 70 satélites**.

Nos últimos anos, o Luxemburgo conseguiu igualmente alcançar uma posição reconhecida na indústria da **produção cinematográfica** internacional com nada menos do que **20 sociedades ativas e 1.200 pessoas a trabalhar regularmente no setor**. As produções e coproduções luxemburguesas são regularmente premiadas em festivais internacionais de cinema. Em 2016, a longa-metragem "O novíssimo testamento" ganhou um Magritte em quatro categorias.

O **setor da animação** regista também um grande sucesso. Em 2014, a curta-metragem de animação Mr Hublot (Zeilt Production) ganhou um Óscar, o primeiro do Luxemburgo. Nesse mesmo ano, Ernest e Celestine foram premiados, entre outros, com um Magritte e um César. Em 8 de dezembro de 2018, duas coproduções luxemburguesas (Funan by Denis Do e The Breadwinner de Nora Twomey) ganharam 6 dos 18 prémios atribuídos pelos Emile Awards que tiveram lugar em Lille (França).



“

Existem muitas empresas de produção no Luxemburgo e, por conseguinte, muitos projetos audiovisuais interessantes, nomeadamente os desenhos animados.”

Vanessa Leiritz, Soundtastic



LOGÍSTICA

As excelentes infraestruturas do país em termos de logística permitem ao Luxemburgo ocupar a **2.ª posição entre 160 países** (em 2016) no ranking "**Logistics Performance Index**" (Índice de Performance em Logística) do Banco Mundial. O Luxemburgo está igualmente envolvido numa estratégia de simplificação administrativa que tem um impacto positivo nas atividades logísticas. Com a sua excelente conectividade aos mercados internacionais, o Luxemburgo é hoje uma base operacional ideal para atividades logísticas de elevado valor acrescentado.



FRETE AÉREO

O centro de frete aéreo luxemburguês ocupa a **6.ª posição a nível europeu** com uma capacidade de tratamento anual de **1,2 milhões de toneladas de mercadorias**. As instalações atuais permitem receber e manusear simultaneamente a carga de 12 aviões. Com as docas de carregamento de camiões nas proximidades das pistas de aterragem, o tempo de manuseamento da carga é muito reduzido, o que é particularmente importante para produtos sensíveis e valiosos.

A empresa Cargolux, operadora de carga, está a registar um crescimento significativo nas suas atividades (+14% entre 2016 e 2017) e figura **entre as 10 empresas mais importantes do mundo** com 85 escritórios distribuídos pelo mundo e mais de 100 destinos servidos e 12,4 milhões de toneladas/km manuseadas em 2018.



O Luxemburgo é um mercado pequeno que, de certa forma, é utilizado como laboratório, o que é muito prático para testar um produto. ”

Guido von Scheffer,
Motion-S

O centro de carga do aeroporto do Luxemburgo acolhe desde 2013 um **centro de armazenamento dedicado aos medicamentos e artigos ligados à saúde**, equipado com um sistema de alto desempenho de controlo das temperaturas, com certificação Good Distribution Practice (GDP).

Em ligação direta com o aeroporto, a plataforma **Freeport** do Luxemburgo oferece uma segurança máxima e um ambiente protegido (controlo da temperatura e da humidade) a todos os tipos de mercadorias preciosas, numa área de **22.000 m² incluindo 300 caixas-fortes**. Existem infraestruturas especiais para o armazenamento de vinho, obras de arte ou carros antigos. Os volumes interiores permitem peças de grande dimensão.



CAMINHO-DE-FERRO/TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O Luxemburgo acaba de criar um **centro logístico multimodal** para a transferência de contentores de mercadorias diretamente de um comboio para camiões ou vice-versa. O centro CFL multimodal está localizado em Bettembourg, no sul do país. Esta plataforma logística visa alcançar em 2025 um **volume anual de 450.000 paletes ou de 300.000 contentores** (face a 125.000 atualmente). A carga CFL (transporte ferroviário convencional de mercadorias) e CFL multimodal (transporte combinado e serviços logísticos multimodais) fornecem ligações ferroviárias e rodoviárias aos portos do **Mar do Norte**, do **Mar Báltico** e da **Europa do Sul e China**.

O Luxemburgo possui **414 empresas de transporte rodoviário**, metade das quais são especializadas no transporte internacional. Estas empresas empregam **mais de 7.000 pessoas** e representam uma frota de mais de **5.000 camiões**. Estas infraestruturas são complementadas pela presença de um número significativo de transitários, de agentes competentes na área da manutenção e de fornecedores de tecnologia.



TRANSPORTE FLUVIAL E MARÍTIMO

Este tipo de transporte tornou-se cada vez mais importante. O tráfego de mercadorias através do **porto de Mertert situado na Moselle**, a 200 km do Reno, ascende a mais de 1 milhão de toneladas por ano. O porto estende-se por **65 hectares** e constitui uma infraestrutura de primeira categoria, nomeadamente para as mercadorias da indústria siderúrgica e para os produtos petrolíferos. Os seus **1.600 metros de cais** estão equipados com **10 guias sobre rodas, que podem içar, cada uma, 12 a 35 toneladas**. Estes estão diretamente ligados ao centro logístico multimodal para o transporte de contentores por caminhos-de-ferro ou estrada.

Embora não disponha de uma linha costeira, o Luxemburgo tem uma frota de navios que arvoram o pavilhão luxemburguês. **335 empresas de transporte marítimo estão registadas no Luxemburgo** e oferecem uma das frotas mais modernas (a idade média das embarcações é de 6,3 anos). Em 2015, o registo público marítimo do Luxemburgo contava com cerca de **230 navios**. O setor representa aproximadamente **400 empregos sedentários**, além dos **4.000 marinheiros** que trabalham na marina mercante.



/ Laboratórios Ketterhill /



BIOTECH E BIOMEDICINA

O ecossistema biomédico do Luxemburgo é impulsionado por **uma comunidade de investigação jovem e extremamente dinâmica** cuja excelência científica é **reconhecida em áreas estratégicas fundamentais**, tais como o cancro, a imunologia e as doenças neurodegenerativas.

O *Integrated BioBank of Luxembourg (IBBL)*, uma infraestrutura essencial de investigação biomédica, apoia o *Luxembourg Institute of Health (LIH)* e o *Luxembourg Centre for Systems Biomedecine (LCSB)*, que faz parte da Universidade do Luxemburgo. O país tem igualmente uma **rede crescente de PMEs e empresas recentes** ativas na área, tais como a Fast-Track Diagnostics, a Flen Health, a Complix, a ITTM, a Braingineering Technologies, etc.

As futuras iniciativas do Luxemburgo visam **incentivar a inovação e a criação de valor pelas empresas** ativas nos segmentos da saúde móvel e da análise de megadados. Estas medidas reforçarão a atratividade do Luxemburgo enquanto plataforma da saúde digital.



/ Parque eólico - Wincrange /



**ECOTECH
E ENERGIAS
RENOVÁVEIS**

O Luxemburgo está a desenvolver competências em muitas áreas relacionadas com o respeito pelo meio ambiente:



**Construção
ecológica**



**Energias
renováveis**



**Gestão
de resíduos**



**Gestão
da água**



**Mobilidade
elétrica**

No total, quase **200 empresas** trabalham nestas diferentes áreas, apoiadas por um ambicioso programa do Governo.



SABIA QUE?



O Luxemburgo tem no seu território nada menos do que **9 restaurantes que ganharam estrelas, 2 dos quais com duas estrelas**, o que faz do país um dos mais densos em termos de restaurantes gourmet.

Fonte: guia Michelin 2019



TURISMO E MICE

O setor do turismo, que regista um crescimento contínuo graças a uma política pró-ativa de apoio e promoção por parte dos sucessivos governos, representa **6,5% do PIB do Luxemburgo** e emprega direta ou indiretamente **20.000 pessoas**. Em 2018, o Ministério da Economia decidiu dedicar um orçamento de 60 milhões de euros ao longo de 4 anos para o desenvolvimento contínuo das infraestruturas turísticas do país.

Dentro desta indústria, **o setor MICE** (*Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions*) também tem vindo a registar um crescimento significativo e tornou-se numa das grandes prioridades da política de turismo do Governo. Os benefícios económicos por noite são, em média, 3 vezes mais elevados no turismo de negócios do que no turismo de lazer.

➔ PARA MAIS INFORMAÇÕES:
<https://meetings.visitluxembourg.com/>



Há muito dominada pela indústria siderúrgica, a indústria do Luxemburgo diversificou-se bastante nos últimos trinta anos e apresenta atualmente uma **revitalização do dinamismo**, marcada por **numerosos investimentos** que visam ampliar ou modernizar as instalações existentes, construir novas instalações ou favorecer a inovação. Estes investimentos são, em grande parte, obra de agentes internacionais atraídos pela localização geográfica e pelo nível de infraestruturas do Luxemburgo.



/ Fábrica CTI Systems /

EXEMPLOS DE PROJETOS INDUSTRIAIS

Faymonville, fabricante belga de semirreboques para transporte excepcional, construção de uma nova fábrica com 10.000 m² e centro logístico.

Goodyear (pneus) e IEE (sensores), centro de investigação e desenvolvimento.

Avery Dennison, produtor americano de rolos de papel de etiqueta, área de 12.000m² para acomodar uma nova linha de produção e ampliar a capacidade de armazenamento e expedição.

ArcelorMittal (aço), investimentos na linha de produção e infraestruturas logísticas

OCSiAl, fabricante russo de nanotubos em carbono. Criação de um centro de investigação e de um local de produção.

Hydro Aluminium, produtor norueguês, unidade de reciclagem de alumínio.

Brasserie de Luxembourg, filial do grupo belga-brasileiro AB InBev, construção de uma nova cervejaria.

Euro-Composites, fabricante luxemburguês de painéis em materiais compósitos, ampliação do local de produção e aquisição de equipamentos de ponta.

Fanuc, fabricante japonesa de robôs industriais com sede europeia no Luxemburgo, centro europeu de armazenagem e distribuição com 20.000 m².

DuPont, grupo americano especializado em química, construção de uma segunda linha de produção Tyvek®.

Fage, fabricante grego de iogurtes, unidade de produção instalada em 15 hectares.

Retal, fabricante ucraniano de tampas de plástico e pré-formados para garrafas, unidade industrial instalada em 2016 em 4.000 m², 5 linhas de produção.

Kronospan, fabricante austríaco de painéis de aglomerado de partículas ou de madeira prensada, expansão da capacidade de produção e segunda central de cogeração.





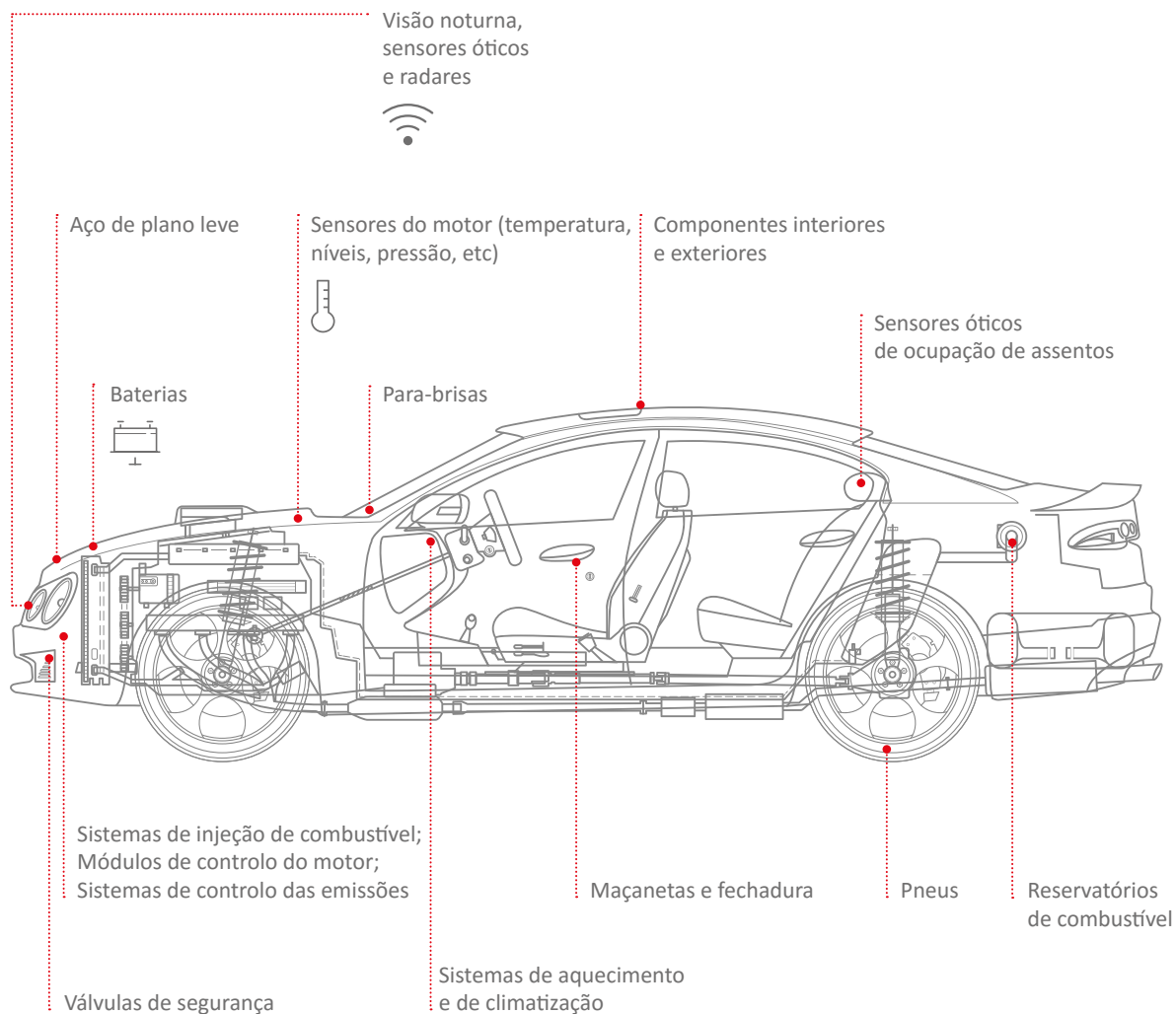
/ Fábrica Carlex Glass Luxembourg /

AUTOMÓVEL

O Luxemburgo tem no mínimo **50 empresas ativas** no setor dos componentes para automóveis. Este emprega **10.000 pessoas** e representa **1,5 mil milhões de euros de volume de negócios**. Neste ramo da indústria, **a investigação e o desenvolvimento representam 25% da mão-de-obra**. Existem contactos estreitos entre as empresas do setor e alguns centros de investigação para desenvolver novos produtos. Para fomentar esta dinâmica, o país terá um *Innovation Campus* até 2020, situado em Bissen, perto do circuito de testes da Goodyear. Vários intervenientes do setor reunirão as suas atividades de investigação em torno de laboratórios, salas de conferência e áreas de exibição deste novo local de inovação.

O Luxemburgo é geralmente considerado um mercado ideal para desenvolver e testar novos modelos de veículos.

PRODUTOS E TECNOLOGIAS[DESENVOLVIDAS POR EMPRESAS SEDIADAS NO LUXEMBURGO





ESPAÇO

O Luxemburgo tem um forte interesse nas atividades relacionadas com o espaço. A empresa de satélites geoestacionários **SES**, uma verdadeira pioneira, iniciou as suas atividades em 1985. Desde então, tornou-se no principal operador europeu de satélites e o segundo maior operador mundial, com 22% de quota de mercado. **Mais de 70 satélites SES** estão em órbita à volta da Terra. O primeiro satélite 100% luxemburguês foi lançado em outubro de 2011.

Desde 2005, o Luxemburgo aderiu à Agência Espacial Europeia para participar em programas de telecomunicações, de observação da Terra, de tecnologia e de navegação. Foi também em 2005 que o GLAE (Agrupamento luxemburguês de aeronáutica e espaço) foi constituído.

Atualmente o setor conta com cerca de trinta empresas ativas com uma mão-de-obra total de aproximadamente 700 pessoas.

A partir de 2016, o Luxemburgo iniciou uma nova etapa da sua "conquista" do espaço, com uma estratégia destinada ao desenvolvimento **da exploração dos recursos espaciais**, nomeadamente dos metais raros provenientes de asteroides. A estratégia consiste na criação de um quadro jurídico, no investimento em programas de I&D e na tomada de participações em empresas do setor.

Em setembro de 2018, o Luxemburgo criou uma agência nacional para definir e implementar a sua estratégia espacial: **a Luxembourg Space Agency (LSA)**.



OS CLUSTERS

Desde 2002, o Estado luxemburguês tem vindo a incentivar a **constituição de clusters para os setores considerados prioritários para a diversificação económica do país**. Trata-se de uma rede de agentes públicos e privados que cria ecossistemas que apoiam o empreendedorismo, a transferência de tecnologia, a inovação e a promoção internacional.

Os *clusters*, a maior parte dos quais estão ligados à Luxinnovation, a agência nacional para a inovação, abrangem um vasto leque de atividades:

- *Automobility*
- *BioHealth*
- *Creative Industries*
- *EcoInnovation*
- *ICT*
- *Logistics*
- *Maritime*
- *Materials and manufacturing*
- *MICE*
- *Wood*

➤ PARA MAIS INFORMAÇÕES:
www.luxinnovation.lu/innovate-in-luxembourg/luxembourg-cluster-initiative/

No Luxemburgo, conforme sublinhado por variados líderes empresariais, a pequena dimensão do mercado interno incentiva todos a pensar internacionalmente na maioria dos processos de decisão. Esta característica, aliada à presença no território de uma mão-de-obra com dezenas de nacionalidades diferentes, faz do Luxemburgo uma das economias mais abertas do mundo.



**Uma economia aberta
e internacionalizada**



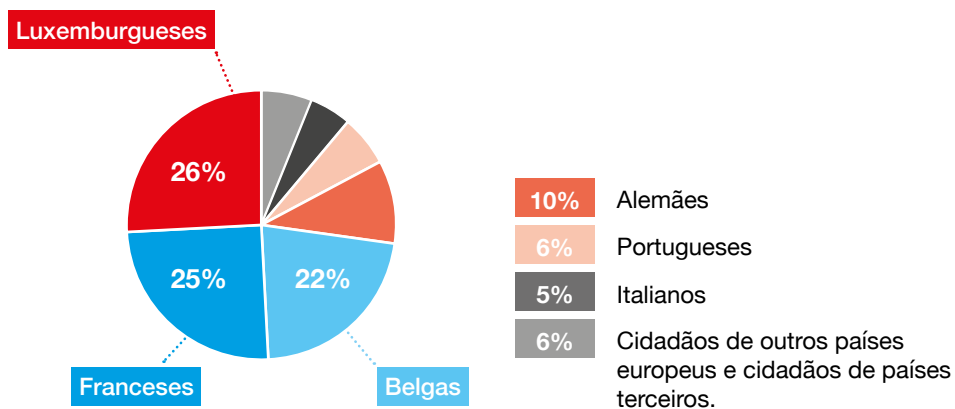
O LUXEMBURGO NO CENTRO DA EUROPA

O Luxemburgo ocupa uma posição central na Europa. Faz parte da **União Europeia** e do **espaço Schengen**. Assim, pode constituir-se como uma porta de entrada ideal para um mercado de mais de **510 milhões de consumidores**, um espaço de livre circulação de mercadorias, pessoas e capitais.

O Luxemburgo mantém relações privilegiadas com os seus três países vizinhos, incluindo dois dos maiores mercados europeus, a Alemanha e a França, onde os luxemburgueses dominam perfeitamente a língua.

NACIONALIDADE DOS EMPRESÁRIOS DO LUXEMBURGO

O carácter bastante europeu e internacional do Luxemburgo reflete-se igualmente na **diversidade das nacionalidades dos empresários** que iniciam a sua atividade em solo luxemburguês.



Fonte: Statec 2008



O
**LUXEMBURGO
NO CENTRO
DA GRANDE
REGIÃO**

O Luxemburgo está situado no centro de uma zona transfronteiriça denominada **Grande Região**, na qual se desenvolveram inúmeras formas de cooperação desde os anos 80. A Grande Região inclui o Luxemburgo, os departamentos franceses Meurthe & Moselle, Meuse & Moselle, as regiões alemãs do Sarre e Renânia-Palatinado, bem como a Valónia e a comunidade germanófona da Bélgica. O Luxemburgo é o território mais pequeno deste vasto grupo e está localizado no coração do mesmo. A Grande Região tem **11,5 milhões de habitantes, mais de 530.000 estabelecimentos e 15 universidades**.

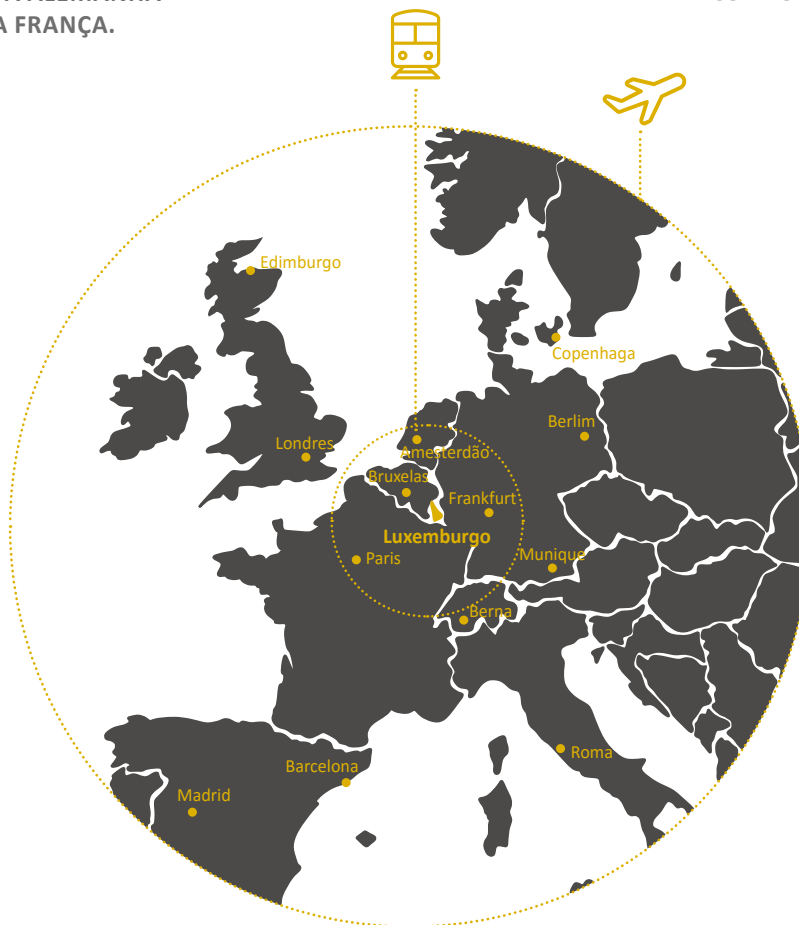
Trata-se de um espaço de intercâmbio intenso entre os diferentes territórios que a compõem, nomeadamente em termos de emprego. Esta região representa, por si só, cerca de 15% dos movimentos fronteiriços dentro da UE, com mais de 230.000 pessoas a atravessar uma fronteira todos os dias para chegar ao seu local de trabalho. Entre estas, 78% chegam ao Luxemburgo a partir de França, da Alemanha e da Bélgica.

SABIA QUE?

O LUXEMBURGO TEM
359 KM DE FRONTEIRAS,
DAS QUAIS
148 COM A BÉLGICA,
138 COM A ALEMANHA
73 COM A FRANÇA.



VÁRIOS CENTROS
ECONÓMICOS
A 2 HORAS
DE COMBOIO OU AVIÃO





LU X E M B O U R G

LET'S MAKE IT HAPPEN

/ Stand do Luxemburgo na feira MIPIM 2019 /



O
**LUXEMBURGO
E O RESTO
DO MUNDO**

O grau de abertura da economia luxemburguesa é o mais elevado da Europa e um dos mais elevados do mundo. A noção de abertura pode ser medida comparando a soma das exportações e importações de bens e serviços de um país com o seu PIB. Para o Luxemburgo, este rácio é de 206, para a Bélgica de 84 e para os Estados Unidos de apenas 13.

O grau de abertura também é evidenciado pelo indicador **Open Markets Index (Índice de Abertura de Mercado)** desenvolvido pela *International Chamber of Commerce* (ICC). Neste ranking, o Luxemburgo aparece em **3.º lugar** atrás de Singapura e Hong Kong e à frente dos Países Baixos (ranking 2017).

Quase 65% dos bens e serviços produzidos no Luxemburgo são exportados.

Entre as mercadorias que representam uma parte significativa das **exportações** do Luxemburgo figuram os produtos metálicos manufacturados (aço, metalurgia, etc.), as máquinas e equipamentos,

SABIA QUE?



MULTILINGUISMO E CULTURA



Quase todos os **filmes** exibidos nos cinemas de Luxemburgo são exibidos **na sua versão original com legendas**.



Nos **museus**, a maioria dos painéis explicativos das obras são **trilingues**, alemão, francês e inglês.



A **imprensa** local submete títulos que misturam **artigos em alemão, francês e inglês**. Também estão disponíveis títulos de imprensa nas línguas das comunidades estrangeiras mais representadas.



Graças, nomeadamente, ao seu aeroporto internacional, o Luxemburgo constitui uma excelente plataforma de distribuição para o Benelux.”

Cyril Marchiol,
Tsumé

bem como os materiais de transporte.

Nas **importações** de bens, as categorias de produtos mais representadas são os materiais de transporte, as máquinas e equipamentos, bem como os produtos químicos.

Os três países com maior concentração de trocas comerciais com o Luxemburgo são a Alemanha, a França e a Bélgica, sendo os produtos de origem belga os primeiros em termos de importações. A balança comercial do Luxemburgo registou um défice de 6,8 mil milhões de euros em 2018, com exportações de 13 mil milhões de euros e importações de 19,8 mil milhões de euros.

A **balança de transações correntes** do Grão-Ducado (saldo dos fluxos financeiros, incluindo a balança comercial, os salários, os dividendos, os juros, as transferências de fundos, etc.) apresenta um excedente de 2,8 mil milhões de euros em 2018, principalmente devido a um grande excedente na balança de serviços, em grande parte devido às exportações de serviços financeiros.

Um outro aspeto da abertura do país é a sua capacidade para atrair **investimento estrangeiro**. Em 2016, o Investimento Direto Estrangeiro total atingiu 31,8 mil milhões de dólares.

O Luxemburgo está altamente consciente das questões de atratividade da política fiscal, num contexto de concorrência internacional intensa, para atrair as empresas para o seu território. O Governo levou a cabo uma reforma fiscal em 2017, com três objetivos: equidade, sustentabilidade e competitividade.



A fiscalidade



A FISCALIDADE DAS EMPRESAS

O contexto fiscal luxemburguês está a tornar-se mais atrativo para as empresas. **A taxa global padrão do imposto sobre o rendimento das sociedades, já reduzida em 2017, passou de 26,01% em 2018 para 24,94% em 2019** em resultado de uma nova reforma. Esta nova taxa corresponde a vários elementos: um "imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas" (IRC) que passou de 18% para 17%, acrescido 7% de um imposto de solidariedade destinado ao Fundo para o emprego, ao qual se soma o imposto comercial autárquico - fixado para cada autarquia - que ascende, por exemplo, a 6,75 % para a cidade do Luxemburgo (referência utilizada para calcular as taxas acima referidas).

As empresas podem beneficiar de várias **medidas de redução de impostos**, por exemplo, para financiar os seus investimentos. Além disso, as sociedades com matéria coletável não superior a 175.000 euros estão sujeitas, desde 1 de janeiro de 2019, a uma taxa global padrão de 22,80%. Todas estas alterações são, por conseguinte, **favoráveis às pequenas e médias empresas (PME)**.

Além da reforma fiscal de 2019, foram adotadas novas medidas de propriedade intelectual em abril de 2018 para incentivar as empresas a investir nesta área.





/ Luxembourg House – Concept Store /



A FISCALIDADE DAS PESSOAS FÍSICAS

A taxa do imposto sobre o rendimento das pessoas físicas idem é uma das mais baixas da Europa, em particular para os casais. O imposto sobre o rendimento baseia-se em **23 escalões progressivos**, com uma taxa de imposto marginal máxima de **42% desde 1 de janeiro de 2017** (45,78% após a integração do imposto de solidariedade "Fundo para o emprego", que atinge 9% acima de um determinado limite de rendimento).

A carga fiscal no Luxemburgo varia em função do rendimento e da composição do agregado familiar. Segundo a OCDE, a um casal casado com dois filhos e dois salários (100 e 67% do salário médio, respectivamente) será cobrado um imposto global- incluindo as contribuições sociais – de 26,3%, em comparação com 35,2% da média da União Europeia.

A contribuição predial é também uma das mais baixas da Europa. De acordo com a Comissão Europeia, os impostos recorrentes sobre ativos imobiliários em 2017 ascenderam a 0,1% do PIB no Luxemburgo, em comparação com 1,3% para a zona euro.



IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO

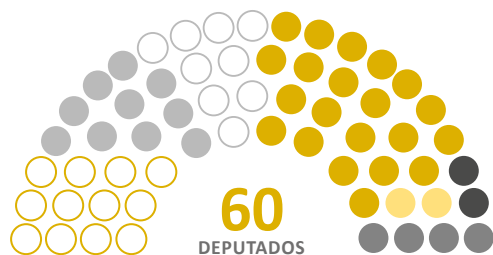
A taxa normal do IVA é de 17% desde 1 de janeiro de 2015. É a mais baixa da União Europeia (18% em Malta, 19% no Chipre, na Roménia e na Alemanha). Além disso, é aplicada uma taxa intermédia de 14% (nomeadamente sobre as taxas de custódia e de gestão de títulos), uma taxa reduzida de 8% (nomeadamente sobre certos fornecimentos de energia) e uma taxa "super reduzida" de 3% (sobre a maioria dos produtos alimentares e sobre a restauração, livros, medicamentos ou mesmo certas obras de construção ou renovação de uma casa, para referir apenas alguns exemplos). Além disso, a taxa de IVA "habitação" de 3% pode ser aplicada na compra da habitação principal e de obras de renovação.

Os impostos especiais de consumo e impostos similares também são favoráveis na comparação internacional.

SABIA QUE?

CONFIGURAÇÃO POLÍTICA

Composição da Câmara dos Deputados
(na sequência das eleições legislativas de
14 de outubro de 2018)



● 21
DEPUTADOS CSV
(DEMOCRATAS CRISTÃOS)

● 10
DEPUTADOS LSAP
(SOCIALISTAS)

○ 12
DEPUTADOS DP
(PARTIDO LIBERAL)

○ 9
DEPUTADOS DEI GRENG
(ECOLOGISTAS)

● 4
DEPUTADOS ADR
(DIREITA)

● 2
DEPUTADOS DEI LENK
(ESQUERDA)

● 2
DEPUTADOS PIRATEN
(PARTIDO PIRATA)

DIREITO DE VOTO PARA OS ESTRANGEIROS



No Luxemburgo, os estrangeiros que residam no país há pelo menos 5 anos podem inscrever-se nas listas eleitorais para votar nas eleições autárquicas e nas eleições europeias.

No final de 2015, o Luxemburgo lançou o estudo estratégico da Third Industrial Revolution (TIR), em colaboração com a equipa do economista americano Jeremy Rifkin, a primeira etapa de uma abordagem que visa imaginar o Luxemburgo do futuro, tendo em conta os desenvolvimentos tecnológicos atuais e futuros e a necessidade de utilizar os recursos do planeta de uma forma mais responsável.



O Luxemburgo do futuro



O estudo estratégico da Terceira Revolução Industrial, que envolveu agentes públicos, privados e da sociedade civil, abrange um campo muito amplo, dividido em 9 tópicos-chave (6 reflexões setoriais e 3 temas transversais), sendo que cada um beneficia de um grupo de trabalho dedicado, cujas conclusões foram tornadas públicas em 14 de novembro de 2016, sob a forma de um roteiro para 2050.

Os três temas transversais são:

- Economia Inteligente,
- Economia circular,
- Produtores-consumidores e modelo social.





/ 14 de novembro de 2016 - O economista americano Jeremy Rifkin apresenta os resultados do estudo TIR /

AS 6 REFLEXÕES SETORIAIS ABORDAM:



A energia: até 2050, o país pretende cobrir 70% do seu consumo total de energia com fontes renováveis (eólica, solar, geotérmica e biogás).



A mobilidade: o Luxemburgo deseja promover uma mobilidade menos poluente: promoção de veículos elétricos e sem condutor e investimento em infraestruturas de transportes públicos.



A construção: para limitar o consumo de energia, é necessário conceber uma nova geração de edifícios. Estão em curso projetos-piloto na área da construção inteligente, promovendo a utilização circular dos recursos.



O setor agroalimentar: o país deseja proceder a uma reflexão aprofundada sobre a gestão dos resíduos alimentares e a utilização da energia neste setor.



A indústria: o Luxemburgo pretende continuar a ser um país industrial, incentivando a adoção de novas tecnologias nas fábricas e centros de engenharia: impressão 3D, robótica, design virtual, realidade aumentada e Internet das coisas.



As finanças: o setor financeiro está igualmente envolvido num movimento de inovação e transformação digital. Para acompanhar a transição económica do país, o setor financeiro deseja desenvolver as finanças "verdes" e o microfinanciamento, fazer evoluir o seu quadro legislativo e colocar a tónica na educação financeira.

GESTÃO DO ESTUDO "THIRD INDUSTRIAL REVOLUTION"



➤ PARA MAIS INFORMAÇÕES:
www.troisiemerevolutionindustrielle.lu





/ Technoport, Esch-sur-Alzette /

SABIA QUE?



UMA DÚZIA DE
ESCOLAS
INTERNACIONAIS
ESTÃO PRESENTES NO
TERRITÓRIO
LUXEMBURGUÊS

A oferta educativa abrange toda a escolaridade, do ensino pré-escolar ao secundário, em várias línguas europeias.

Além disso, algumas escolas e liceus luxemburgueses abrem agora secções anglófonas.

AS INFRAESTRUTURAS
DESPORTIVAS
SÃO PARTICULARMENTE
NUMEROSAS NO LUXEMBURGO

A TÍTULO DE EXEMPLO:

 **6** CAMPOS
DE GOLFE

 **38**
PISCINAS



SABIA QUE? _____

HISTÓRIA DA ECONOMIA DO LUXEMBURGO

De um país agrícola a uma nação que antecipa os desenvolvimentos tecnológicos do futuro: as grandes etapas da economia luxemburguesa.

O Luxemburgo apresenta-se como um território em perpétua transformação, capaz de se reinventar num mundo em mudança. O país também tem sido capaz de demonstrar uma boa resiliência à turbulência dos últimos anos e de se preparar para outros desafios futuros.

PERÍODO DURANTE O QUAL A AGRICULTURA É PREDOMINANTE



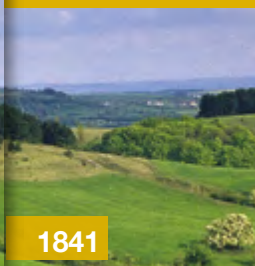
Independência do Grão-Ducado do Luxemburgo: o Tratado de Londres (19 de abril) estabelece as atuais fronteiras do país e separa-o da Bélgica.



1839



Publicação do Decreto Real do Grão-Ducado que institui a Câmara de Comércio.



1841



Participação do Luxemburgo na primeira **Exposição Universal "The Great exhibition"** de Londres.



1851



1859

Inauguração das duas primeiras linhas ferroviárias no Luxemburgo (para a França e Bélgica).



PERÍODO DURANTE O QUAL A INDÚSTRIA DOMINA A ECONOMIA



Primeira revolução industrial no Luxemburgo.

A PARTIR DE 1860



A indústria siderúrgica e mineira instala-se no sul do Luxemburgo. De 1870 a 1970, foi um dos principais veículos para a prosperidade do país.

A PARTIR DE 1870



Os trabalhadores siderúrgicos estrangeiros tornam-se mais numerosos do que os trabalhadores luxemburgueses na sequência de uma primeira vaga de migração importante.

A PARTIR DE 1899



Leis que criam respetivamente o primeiro seguro de doença, o primeiro seguro de acidentes e o primeiro seguro de pensão.

Estes seguros tendem a reduzir as desigualdades sociais e a promover a coesão.

1901-1902 E 1911

1926

Criação do Acordo Internacional do Aço (EIA) franco-alemão.



1927

Existem 24 casas bancárias no Luxemburgo.



1929

Crise económica, crash da bolsa. Início da "Grande Depressão", a crise económica mais grave do século XX.



1945

O Luxemburgo adere ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial como membro de pleno direito.





Os trabalhadores mineiros e siderúrgicos (19.000 trabalhadores)

representam mais de metade da população trabalhadora e artesanal do país.



Um decreto grão-ducal usa pela primeira vez o termo "franco luxemburguês".



Criação da **União Económica Belgo-Luxemburguesa (UEBL)**.

1913

1918

1921

APÓS 1945

Primeira revolução industrial no Luxemburgo.

Os setores automóvel, químico e elétrico crescem rapidamente.



1952

O Luxemburgo é um membro fundador da **Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA)** e torna-se na primeira capital da Europa.



1957

O Luxemburgo é membro fundador (com a Bélgica, França, Alemanha, Itália e Países Baixos) da **Comunidade Económica Europeia (CEE)**, antecessora da União Europeia.

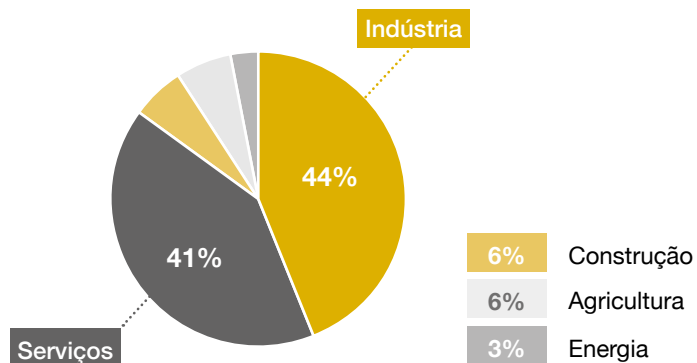


1966

Criação do Conselho Económico e Social (CES), instituição consultiva em matéria de orientação económica e social.



ESTRUTURA DA ECONOMIA EM 1970 (EM PERCENTAGEM DO PIB)

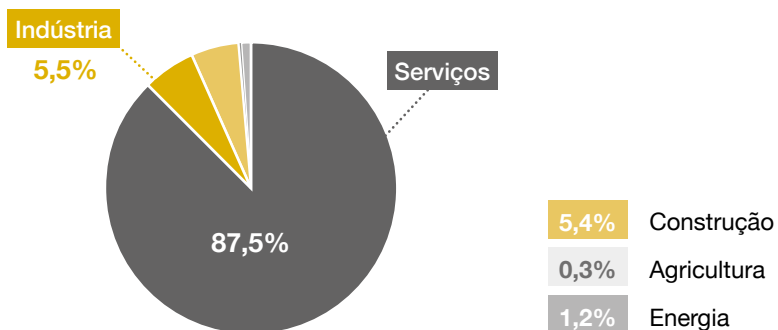


SABIA QUE?

O LUXEMBURGO É MEMBRO DOS SINDICATOS INTERNACIONAIS SEGUINTE:

- Zollverein (1842-1919)
- UEBL (1921)
- BENELUX (1944)
- ONU (1945)
- NATO (1949)
- Conselho da Europa (1949)
- CECA (1952)
- Comunidade Europeia (1957)
- OCDE (1960)
- Espaço Schengen (1985)
- União Europeia (1993)
- Zona euro (1999)

ESTRUTURA DA ECONOMIA EM 2018 (EM PERCENTAGEM DO PIB)



PERÍODO DE TERCIARIZAÇÃO DA ECONOMIA



Apresentação do plano Werner, que defende a introdução de uma moeda única europeia.

1970



A crise siderúrgica mundial tem um grande impacto no Luxemburgo. Pela primeira vez em mais de vinte anos, a taxa de crescimento do PIB a preços constantes foi negativa

1975



A lei de 24 de Dezembro criou a "Tripartite", a reunião tripartida dos parceiros sociais (empregadores, sindicatos e governo) para encontrar soluções consensuais para certas questões económicas e sociais.

1977



Lançamento do rótulo "Made in Luxembourg" pela Câmara de Comércio, Câmara dos Ofícios e pelo Ministério da Economia.

1985

Adesão do Luxemburgo ao Espaço Schengen (livre circulação).



1999

Introdução do euro sob a forma escritural, lançamento da política monetária única.



2002

Colocação em circulação de notas e moedas em euros.



2005

O Luxemburgo diz "sim" no referendo de 10 de julho de 2005 sobre a Constituição Europeia.



2015


O ministério da Economia anuncia a realização de um estudo estratégico de grande envergadura intitulado *The Third Industrial Revolution*.



2018

O Luxemburgo cria uma agência espacial para definir e implementar a estratégia do país neste setor de atividade.



- 
- **Para quaisquer informações sobre a promoção económica do Luxemburgo** (Investir no Luxemburgo, inovar no Luxemburgo, exportar a partir do Luxemburgo)
www.tradeandinvest.lu

Contactos úteis

CÂMARA DE COMÉRCIO



www.cc.lu



@ccluxembourg



Câmara de Comércio
do Luxemburgo



@ccluxembourg

A Câmara de Comércio defende os interesses das empresas de todos os setores económicos (exceto artesanato e agricultura), ou seja, **90.000 cidadãos** que representam **75% do emprego assalariado** e **80% do PIB do Luxemburgo**.



7, Rue Alcide de Gasperi
Luxembourg Kirchberg



chamcom@cc.lu

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

A principal missão do Departamento de Assuntos Internacionais da Câmara de Comércio é promover as relações económicas e comerciais com países estrangeiros e apoiar as empresas no desenvolvimento das exportações dos seus produtos e serviços.



international@cc.lu

HOUSE OF ENTREPRENEURSHIP

HOUSE OF ENTREPRENEURSHIP



www.houseofentrepreneurship.lu

A House of Entrepreneurship é uma **plataforma** que reúne todas as partes interessadas envolvidas na cadeia de valor de **criação e desenvolvimento de empresas no Luxemburgo**. Esta plataforma oferece uma oferta consolidada de serviços a titulares de projetos empresariais e a gestores estabelecidos.

A pedido e sob pré-seleção do Ministério da Economia, os investidores estrangeiros podem igualmente ser apoiados quando chegam ao Luxemburgo, de acordo com um programa personalizado.



14, rue Erasme,
L-1468 Luxembourg-Kirchberg



info@houseofentrepreneurship.lu

HOUSE OF STARTUPS

powered by the Luxembourg Chamber of Commerce

HOUSE OF STARTUPS



www.host.lu

A House of Startups, lançada pela Câmara de Comércio em 2018, é um **centro de incubadoras** onde estão instaladas quatro entidades: o **Luxembourg-City Incubator**, uma iniciativa da Câmara de Comércio e da Cidade do Luxemburgo, a **Luxembourg House of Financial Technology (LHoFT)**, **Hub@Luxembourg** e o **International Climate Finance Accelerator**.



9 rue du Laboratoire,
L-1911 Luxembourg-Gare



reception@host.lu



SABIA QUE?

Desde o lançamento da House of Entrepreneurship em 2016, uma média de **38 futuros empresários** tem atravessado as portas todos os dias para obter aconselhamento. Destes empresários, **2/3 são "jovens" empresários**. Só em 2018, os colaboradores da House of Entrepreneurship organizaram no total **9.178 reuniões presenciais, trataram 9.565 e-mails e 14.967 chamadas telefónicas** relativas a pedidos de titulares de projetos ou de empresários estabelecidos.

GUICHET.LU



www.guichet.public.lu/entreprises

O guia administrativo do Estado luxemburguês inclui um **portal para empresas em francês, inglês e alemão**, que reúne informações úteis para as empresas do ponto de vista administrativo e que permite a realização de vários **trâmites online**.

LUXEMBOURG FOR FINANCE



www.luxembourgforfinance.com

A Luxembourg for Finance (LFF), a agência para o desenvolvimento do centro financeiro, é uma parceria público-privada entre o governo luxemburguês e a Federação dos Profissionais do Setor Financeiro. O seu objetivo é de **desenvolver o setor dos serviços financeiros no Luxemburgo** e identificar novas oportunidades de desenvolvimento.



12, rue Erasme
L-1468 Luxembourg

LUXINNOVATION



www.luxinnovation.lu

A Luxinnovation é uma organização que contribui para o **desenvolvimento económico do Luxemburgo, incentivando a inovação, ao promover as atividades do Luxemburgo no estrangeiro** (importação-exportação) e ao **servir de ponto de contacto para os investidores estrangeiros**.



5, avenue des Hauts Fourneaux
L-4362 Esch-sur-Alzette

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Pág. 4: Pierre Guersing

Pág. 5: Matthieu Freund

Pág. 7: Paul Hilbert / LFT

Pág. 9: Christof Weber / LFT

Pág. 10: Universidade do Luxemburgo

Pág. 16: Pierre Guersing

Pág. 18: Pierre Guersing

Pág. 20: Architecture et Aménagement

Pág. 22-23: Jacques Molitor

Pág. 25: Nicolas Dohr

Pág. 26: OekoStroum

Pág. 27: Breedewee

Pág. 28: Pierre Guersing

Pág. 30: Pierre Guersing

Pág. 32: Unsplash

Pág. 33: Luxinnovation

Pág. 34: Fabrizio Maltese/ONT

Pág. 36: Pierre Guersing

Pág. 38: Câmara de Comércio

Pág. 40: Pierre Guersing

Pág. 41: BEI (Banco Europeu de Investimento)

Pág. 42: Agence Blitz

Pág. 44: Luxtram

Pág. 45: Pierre Guersing

Pág. 46-47: Pierre Guersing

Pág. 48: Pierre Guersing

Pág. 49: Pierre Guersing

Pág. 51: SIP

Pág. 52-53: Daniel Delguste

Pág. 55: BEI (Banco Europeu de Investimento)

Pág. 56: Pierre Guersing

Pág. 58: Pierre Guersing

FICHA TÉCNICA

Brochura publicada pela

Câmara de Comércio do Luxemburgo
Comunicação e média
merkur@cc.lu

Design

SO Graphiste Freelance

Impressão

Imprimerie Schlimé

Outubro de 2019



www.cc.lu



www.inspiringluxembourg.lu



www.tradeandinvest.lu